PROGRAMA

Adoração ao Santíssimo: 2ª feira a 6ª, na Igreja Paroquial, das 12h às 12h30m.
14 de março (sábado): Aniversário do nascimento do Padre Dehon (1843).
14 de março (sábado): Dia das vocações dehonianas.
14 de março (sábado): **Concerto de Quaresma**, Igreja dos Pastorinhos, às 21h.
14 de março (sábado) e **15 de março** (domingo): **Venda Dia do Pai** - Vin Por Ti. Sábado, das 15h às 20h. Domingo, das 11h às 14h.
16 de março (2ª feira): Reunião Grupo Reflexão Bíblica, às 15h30m.
16 de março (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 20h30m.
16 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
16 de março (2ª feira): Reunião Grupo ARO, às 21h30m.
16 de março (2ª feira): Inscrições Campo de Férias da Páscoa, até dia 22.
17 de março (3ª feira): Reunião ENS Paredes 3, às 20h30.
18 de março (4ª feira): Trabalho voluntário Vin Por Ti, às 21h30m.
18 de março (4ª feira): Ensaio do Coro *Cantate Domino*, às 21h30m.
18 de março (4ª feira): Reunião Famílias Anónimas, às 21h30m.
18 de março (4ª feira): Trabalho voluntários Vin Por Ti, às 21h30m.
19 de março (5ª feira): Solenidade de São José. Missa do Dia do Pai, às 19h.
20 de março (6ª feira): **Via-sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h30m.
20 de março (6ª feira): 7º Encontro de preparação para o Crisma, às 21h.
21 de março (sábado): Festa do Perdão, 3º ano da catequese, crianças e pais, das 10h às 15h: acolhimento, preparação da confissão, confissão individual, almoço partilhado, celebração da via-sacra.
21 de março (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.

De acordo com a nota da Conferência Episcopal, todas as actividades e celebrações ficam suspensas. Aguardemos com tranquilidade as orientações das autoridades.

Paróquia N.ª Sr.ª da Boavista, Rua Azevedo Coutinho, 103. 4100-101 PORTO.
www.paroquia-boavista.org; info@paroquia-boavista.org. Telf.: 226 002 691

COMUNIDADE EM CAMINHO

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

Ano XXXVI, Nº 16, 14 - 21 de Março de 2020

Caros amigos

A era moderna criou-nos grandes expectativas. Disse-nos que tinha a resposta para todas as nossas procuras e que podia responder a todas as nossas necessidades. Garantiu-nos que a vida plena estava na liberdade absoluta, numa vida vivida sem dependência de Deus; disse-nos que a vida plena estava nos avanços tecnológicos, que iriam tornar a nossa existência cómoda, eliminar a doença e protelar a morte; afirmou que a vida plena estava no reconhecimento social, no êxito profissional, nos aplausos das multidões. No entanto, todas as conquistas do nosso tempo não conseguem calar a nossa sede de eternidade, de plenitude, dessa "mais qualquer coisa" que nos falta para sermos, realmente, felizes. A afirmação essencial que o Evangelho de hoje faz é: só Jesus Cristo oferece a água que mata definitivamente a sede de vida e de felicidade do homem.

A samaritana, depois de encontrar o "salvador do mundo" que traz a água que mata a sede de felicidade, não se fechou em casa a gozar a sua descoberta; mas partiu para a cidade, a propor aos seus concidadãos a verdade que tinha encontrado.

É este o mandato que recebemos de Deus, levar a água da vida a todos os que têm "sede".

Estamos a iniciar a terceira semana da quaresma. Na nossa caminhada somos desafiados a reconhecer o Senhor Jesus como Filho de Deus, Aquele que dá vida e a vida em abundância.

Vivemos dias de angústia e ainda não sabemos bem o que está a acontecer. Procuremos escutar as recomendações das autoridades competentes e segui-las, é um dever e também um serviço ao próximo. Todas as actividades da paróquia estão suspensas, faremos aquilo que nos for permitido fazer e que não coloque a nossa saúde e a saúde pública em risco. Procuremos viver estes dias com serenidade, é um tempo exigente, que nos pedem conversão.

Pe. Feliciano Garcês, scj

III DOMINGO QUARESMA

LEITURA I – Leitura do Livro do Êxodo (Ex 17,3-7)
Naqueles dias, o povo israelita, atormentado pela sede, começou a altercar com Moisés, dizendo: «Porque nos tiraste do Egipto? Para nos deixares morrer à sede, a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?» Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo: «Que hei-de fazer a este povo? Pouco falta para me apedrejarem». O Senhor respondeu a Moisés: «Passa para a frente do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma na mão a vara com que fustigaste o rio e põe te a caminho. Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Baterás no rochedo e dele sairá água; então o povo poderá beber». Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel. E chamou àquele lugar Massa e Meriba, por causa da altercação dos filhos de Israel e por terem tentado o Senhor, ao dizerem: «O Senhor está ou não no meio de nós?» Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL **SALMO 94 (95)**

Refrão: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,
não fecheis os vossos corações.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus nosso salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
Pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 5,1-2.5-8)
Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Ora, a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Dificilmente alguém morre por um justo; por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer. Deus prova assim o seu amor para connosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO
cf. Jo 4,42.15 - Senhor, Vós sois o Salvador do mundo:
dai-nos a água viva, para não termos sede.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 4,5-42)
Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava a fonte de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou Se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse lhe Jesus: «Dá Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu Lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?» De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu Lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos a os seus rebanhos?» Disse Lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar se á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, suplicou a mulher dá me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui busca-la». Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse lhe Jesus: «Mulher, podes acreditar em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito a verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-l'O em espírito e verdade». Disse Lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram Lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-l'O, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo». Palavra da salvação